

Questionário sobre intercâmbio

Nome do Aluno: INDI SUANNE SANTOS VALENTE

Universidade Destino: UNTREF

Duração da Mobilidade: 01 CUATRIMESTRE

1) Quais os gastos em reais durante o intercâmbio? Quais as dicas para economizar?

No primeiro mês de mudança a Buenos Aires, meus primeiros gastos foram para legalização das documentações exigidas pela instituição argentina, cópias legalizadas, traduções oficiais (legalizadas) e registros civis (penales argentinos, migraciones) um entrono de 300 reais.

O primeiro mês estive de favor na casa de amigos, o que me ajudou bastante na procura de lugares baratos para alugar, não foi fácil, por questões legais do país, o que se dificulta muito nesse aspecto, então a solução é buscar nas redes sociais, gastei com aluguel mensalmente 500, em média, tive que mudar-me muitas vezes por conta da burocracia, o mais favorável é alugar espaços próximo a universidade que está localizada num bairro mais em conta que a área central o que também já ajuda no transporte, gastei em média 300 reais de transporte durante toda a estadia por lá.

A alimentação foi bem complicada, por uma questão cultural, encontrar alimentos que temos costumes não é fácil e também a alimentação por lá é bem pobre em nutrientes, os mercados são bem caros, e a solução é comprar em mercados “ chineses” onde é possível compra algo mais ao alcance, também por uma questão cultural encontrar por exemplo feiras de produtos naturais é difícil, porém não impossível, a solução que encontrei foi toda semana me deslocar até as redondezas de CABA, para comprar alimentos muito mais em conta, nesse caso posso citar com muito carinho LINIERS, onde há uma feira que nunca fecha, e se encontra de tudo, produtos de toda sul América, com alimentação em geral tive um gasto de aproximadamente 600 reais durante toda a estadia.

2) Quais as opções de hospedagem ? Quanto custam? Como consegui-las? Qual a qualidade da hospedagem?

Processos “ilegais”, ou seja buscar por pessoas que sub-alquilam, porque a questão de preço é absurda, e o processo burocrático para alugar algo é surreal, pedindo garantia e meses de aluguel antes da entrada definitiva, o que é impossível para um estudante estrangeiro que depende de becas/bolsas, normalmente o preço esta associado a cama,

pagar pra dividir um quarto que foi o meu caso 500 reais mensais, numa casa com mais 10 pessoas, ainda assim, é possível alugar quartos compartilhados em hotéis estudantis num preço que varia de 500 e 1200 reais a cama, no mesmo hotel ou casa estudantil, tens acesso a cozinha e banheiro coletivo, e mais internet.

3) Como você obteve seu seguro-saúde? Quanto pagou?

Em relação ao seguro de vida, consegui reativando uma conta no Banco do Brasil. Pagando exatos 50 reais mensais.

PS: A Universidade não pediu.

4) Como lidou com a questão linguística durante o intercâmbio? Frequentou algum curso na instituição?

A instituição UNTREF oferece cursos a partir de 400 euros, para estrangeiros que não tenham um mínimo de domínio de acordo com avaliações na própria universidade.

No meu caso, fui dispensada por ter domínio do idioma e de estudar numa universidade bilíngue, aprimorei meu espanhol.

5) Como são as condições climáticas no país estrangeiro?

No primeiro “cuatrimestre” chequei com clima quentíssimo, e durante inverno com temperatura em torno dos 2 a 20 graus, frio, Muito frio. Sem chuva.

6) Quais as sugestões de atividades culturais, de passeios e de lazer em geral? Quais os custos?

Bom, existem muitas atividades que a própria universidade junto a sua “equipe” de “apoio” ao estudante estrangeiro se encarrega de providenciar, na verdade é um acordo junto ao governo de Buenos Aires e qualquer estudante das universidades que participam, tem direito ao cartão de transporte coletivo publico (Unico) e visitas turísticas por vários centros culturais e monumentos históricos, além de eventos de culinária, sem custo, é preciso somente do número de matricula e acessar o site que o governo disponibiliza.

Fora essas atividades sem custos, existe um sistema de apoio ao cinema nacional que disponibiliza sala de cinema todos os dias, com trocas dos filmes em cartaz toda a semana, o que possibilita conhecer novos artistas, e paga-se por entrada una 10 pesos (quando de é estudante) mais ou menos 2 reais.

Também existe exposição nas ruas, eu estive mais voltada a buscar atividade de artistas de rua e conheci muitos trabalhos de teatro, dança e malabares sem custos, porém, também busquei teatro amador que não é o mesmo que teatro comercial, e também tem seu custo, atividades mais “underground” estão entre 20 e 100 pesos.

7) Como é a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo), e do povo do local?

Bem, durante minha estadia na Universidade tive muitos conflitos, a questão administrativa é bem complicada, antes de viver na Argentina eu realmente achava muito complicada a burocracia no Brasil em especial nas universidades por onde já passei, no entanto, a UNTREF supera de longe, é muito complicado conseguir informações básicas, por exemplo com quem conseguir o plano pedagógico das disciplinas ofertadas. Basicamente fomos (estudantes intercâmbistas) apresentados a um Senhor, que seria o responsável por quaisquer questionamento sobre o intercambio 2017, dirigir-se a ele foi praticamente impossível já que o mesmo nos abandonou no segundo dia de intercambio. Com a comunidade em geral enfrentei a questão da exportação do padrão “negra brasileira” e foi bastante desagradável ouvir comentários a respeito da minha cor de pele e nacionalidade, apesar de uma falsa adoração a cultura brasileira, foi bem difícil lidar com a frase : “- não es daqui certo? não existem negros na Argentina, todos morreram na guerra das Malvinas”

Quanto a professores, adoráveis, estive em contato com professores geniais e super inclusivos. Amei.

8) Como é o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? Há alguma tutoria para isso?

Uhh, Difícil. Primeiramente que tu não tem fácil acesso aos planos pedagógicos das disciplinas, para consegui-los precisa-se ir a biblioteca, enfrentar uma fila para pedir os planos que são enviados por email e que pode tardar de 1h à 24 hs, depois disso, dirigir-se ao setor responsável e pessoalmente fazer a matriculas com direito a surpresa, já que ter interesse não significa que a disciplina esta sendo ofertada, o que no meu caso

me prejudicou bastante, o que me deixou sem as matérias já pré eleitas aqui com a coordenação da Unila.

9) Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)?

Quanto a instituição em termos de estrutura física, é bem grande são 5 sedes, possui RU, centro estudantil, centro de cópias e centro de arquivos para estudantes, um lugar onde os estudantes podem doar seus materiais de estudos que me ajudou bastante.

As salas são equipadas com computadores e projetores que os professores exploram bastante, são aulas bem informativas e cheias de conteúdos, os professores com quem lidei falam bastante sobre projetos de pesquisa de professores da instituição, e os matérias usados em aula também são bem conectados com os estudos na instituição, as avaliações são divididas em 2 etapas principais que são organizadas de acordo com o professor, ou seja, atividades parciais e finais, para fazer as provas finais, precisa-se marcar a prova nas datas instituída pela universidade num sistema do aluno, essa prova final pode ser realizada em até 2 anos.

10) Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

Particpei dessa experiência interessada em quatro disciplinas, que teriam relação com as aqui na Unila, no entanto, de fato somente um delas foi ofertada, sendo assim cursei três disciplinas.

11) Acrescente fotos e vídeos

Não possuo.